



O dia em que me tornei...

EDIÇÃO
ATUALIZADA

CORINTIANO

Marcelo Duarte

Ilustrações:
Daniel Kondo



© Panda Books

Diretor editorial
Marcelo Duarte

Diretora comercial
Patty Pachas

Diretora de projetos especiais
Tatiana Fulas

Coordenadora editorial
Vanessa Sayuri Sawada

Assistentes editoriais
Alice Vasques de Camargo
Lucas Santiago Vilela

Assistentes de arte
Alex Yamaki
Daniel Argento

Projeto gráfico
Daniel Kondo
Flavio Peralta

Capa
Ana Miadaira

Diagramação
Estúdio O.L.M.

Colaboração
Amauri Segalla
André Lacerda
Celso Unzelte
Rodolfo Rodrigues

Preparação
Imidio de Pina Barros

Revisão
Telma Baeza G. Dias
Márcio de Araújo
Alessandra Miranda de Sá
Carmen Costa

Impressão
Bartira

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Duarte, Marcelo, 1964-
O dia em que me tornei corinthiano/ Marcelo Duarte. – 2. ed. – São Paulo:
Panda Books, 2013. 96 pp.
(O dia em que me tornei...)

ISBN: 978-85-7888-284-6

1. Sport Club Corinthians Paulista – História. 2. Clubes de futebol – São Paulo (SP). 3. Futebol – Brasil – História. I. Título. II. Série.

13-00106

CDD: 796.334098161
CDU: 796.332 (815.61)

2013

Todos os direitos reservados à Panda Books.

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

twitter.com/pandabooks

Visite também nossa página no Facebook.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

Para o meu avô Agenor, o primeiro corintiano da família.

Para meu pai, Dermeval, meu primeiro
companheiro de arquibancadas e de títulos.

Para os meus filhos Rodrigo e Beatriz, que viraram
a casaca (mas prometo descontar com meus netos).

Para o meu sobrinho Gabriel, que até
se recusa a usar roupa verde.

Para o meu caçula, Antonio, na esperança de que
ele se torne "maloqueiro e sofredor" como o pai.

Sumário

O INÍCIO DO CORINTHIANS 25

OS TÍTULOS MUNDIAIS E NACIONAIS 32

OS 10 MAIS 41

A HISTÓRIA NOS CLÁSSICOS 60

OS MELHORES DE TODOS OS TEMPOS 71

CURIOSIDADES 88





Em casa só tomávamos Coca-Cola aos domingos. Era uma garrafa de 1 litro para ser dividida entre papai, mamãe, eu e meus dois irmãos. Os copos das crianças eram colocados juntos para que ninguém fosse favorecido. Uma gota a mais num deles poderia significar o início de uma

grande discussão. Mas, na casa do meu tio, irmão do meu pai, não era assim. Sempre que íamos lá havia Coca-Cola à vontade. Garrafas abertas na geladeira... Claro que nos esbaldávamos. Esse tio era são-paulino e fazia a maior força para que eu virasse a casaca. Faltavam apenas um mês e vinte dias para eu completar sete anos.

Por mais que os pais coloquem bonequinhos com o distintivo do time do coração na porta da maternidade ou façam inúmeras fotos nossas com a camisa do clube, é aos sete anos que escolhemos para quem iremos tor-

cer definitivamente. Portanto, eu estava chegando à idade de me decidir e tinha uma certa tendência a me tornar são-paulino, porque, na minha cabeça, são-paulinos bebiam Coca-Cola todos os dias.

Acho que meu pai começou a sentir a ameaça. Por isso, disse, no almoço de sábado, 11 de setembro





